A Lei do Caminhão de Lixo

Post (0213)

Um dia peguei um táxi para ir ao aeroporto.
Estávamos rodando na faixa certa quando de repente um carro saltou de um estacionamento na nossa frente.
O motorista do táxi pisou no freio, deslizou e escapou do outro carro por um triz!
O motorista do outro carro sacudiu a cabeça e começou a gritar para nós.
O motorista do táxi apenas sorriu e acenou para ele, bastante amigavelmente.
– Porque você fez isto? – eu perguntei. Este cara quase arruína o seu carro e nos manda para o hospital!
Foi quando o motorista do táxi me ensinou o que eu agora chamo de:

“A Lei do Caminhão de Lixo”.

Ele explicou que muitos são como caminhões de lixo. Andam por aí carregados, cheios de frustrações, de raiva e de desapontamento. Na medida em que suas pilhas de lixo crescem, eles precisam de um lugar para descarregar, e muitas vezes descarregam sobre nos.
Não tome isso com pessoal, apenas sorria, acene, deseje-lhes o bem, e vá em frente, continuou o motorista do táxi, não pegue o lixo deles e espalhe sobre outras pessoas no seu trabalho, em sua casa, ou nas ruas.
O princípio disso é que pessoas do bem não deixam os caminhões de lixo estragar o sua vida.

Ame as pessoas que te tratam bem. Ore pelas que não o fazem.

Autor desconhecido – NG Canela – Agosto 2013

De vítima a protagonista

Post (0212)

Encontrar desculpas para nossos erros, achar culpados, nos colocarmos como vítima das circunstâncias, é muito fácil. É costume olhar apenas para si e ficar se comparando com outros e se achando o pobrezinho, perseguido, abandonado… A lista é grande. E, geralmente, as palavras “não posso”, “não consigo”, “não tenho tempo” estão sempre acompanhando a infinidade de argumentos que costumamos ouvir.

Ou então… Bancamos os fortes, invencíveis, que aguentam tudo para não demonstrar fraqueza, afinal precisamos manter a imagem e impressionar os outros e convencermos a nós mesmos que somos inatingíveis, melhores em tudo e não precisamos de ninguém, eu vou provar para eles!, o que pensam que eu sou? … E por aí em diante.

Todo extremismo é sinal de desequilíbrio e de alguma forma estamos enganando não apenas aos outros, mas a nós mesmos.

O ideal, … (cada um tem que, por si só, buscar descobrir sua identidade, o que quer quanto está disposto a pagar por isso

ou por aquilo, qual o seu propósito, etc.)… **O ideal é reconhecer quem se é, e afinal em qual extremo se está e a partir daí buscar mudanças.**

"Ninguém é tão ignorante que não tenha algo a ensinar e nem tão sábio que não tenha algo a aprender" (Blaise Pascal).

Reconhecer que não somos os donos da verdade também é ótimo e nos proporciona uma chance contínua de crescer e aprender com a vida. Ninguém tem que ser certo o tempo todo.

Então, se permita reconhecer suas limitações, seus desafios, suas metas e entenda quem você é. Decida ser autor da sua história, deixe de ser um coadjuvante, assuma o seu papel , decidindo não ter pena de si mesmo, mas erguendo a cabeça e seguindo em frente. Certamente terá muitas histórias para contar e compartilhar do quanto você cresceu com as dificuldades e superou o que nem mesmo você imaginava ser capaz.

Autor desconhecido – NG Canela – Agosto 2013